

Escola Superior de Altos Estudos

Sintomas Psicopatológicos e Afecto Positivo nos Idosos



**Dissertação de Mestrado
em Psicologia Clínica**

Mónica Catarino

Coimbra 2011

Instituto Superior Miguel Torga
Escola Superior de Altos Estudos
Mestrado em Psicoterapia e Psicologia Clínica

Sintomas Psicopatológicos e Afecto Positivo nos Idosos

Dissertação de Mestrado para a obtenção de grau de Mestre em
Psicologia Clínica.

Orientadora: Professora Doutora Marina Cunha

Co-Orientadora: Professora Doutora Helena Espírito Santo

Mónica Catarino

Coimbra, Setembro 2011

Imagens da Capa: Acedido em 20, Junho, 2011, em http://www.google.pt/search?hl=pt-PT&rlz=1T4TSEH_ptPTPT359PT369&q=idosos&um=1&biw=1280&bih=588&ie=UTF-8&tbm=isch&source=og&sa=N&tab=wi

Dedicatória

***Aos meus pais pelo apoio incondicional e pelo
investimento no meu percurso***

e

Aos meus amigos por caminharem ao meu lado

Agradecimentos

À Professora Doutora Marina Cunha pelo seu excelente trabalho como orientadora de dissertação

À Professora Doutora Helena Espírito Santo pela sua disponibilidade como Co-Orientadora de dissertação

À Professora Doutora Laura Lemos pelo seu óptimo desempenho como orientadora de estágio

À Professora Doutora Helena Amaro pelo seu profissionalismo a gerir a recolha de dados.

A todas as Instituições que nos deram a possibilidade de avaliar os seus idosos.

A todos os que, directa ou indirectamente, colaboraram para que esta Dissertação fosse possível

Resumo

O presente estudo teve como objectivo analisar a associação entre os sintomas psicopatológicos (ansiedade, depressão e afecto negativo), factores protectores (satisfação com a vida e afecto positivo) e défice cognitivo nos idosos sob resposta social no Concelho de Coimbra.

A ansiedade foi avaliada pelo Inventário Geriátrico de Ansiedade (GAI), a depressão pela Escala de Depressão Geriátrica (GDS), a satisfação foi avaliada pela Escala de Satisfação com a Vida (SWLS), o afecto pela Lista de Afectos Positivos e Negativos (PANAS), o défice cognitivo foi medido pela Avaliação Cognitiva de Montreal (MoCA) e, por fim, utilizámos o Rey-Evocação para avaliar a fidedignidade dos nossos resultados.

Através de uma amostra de 378 indivíduos com idades compreendidas entre os 65 e 100 anos, constatámos que os idosos do presente estudo apresentam elevados sintomas de ansiedade ($M = 12,37$; $DP = 6,07$), e de depressão ($M = 13,87$; $DP = 6,21$), baixo nível de satisfação com a vida ($M = 16,37$; $DP = 5,48$), e presença de défice cognitivo grave ($M = 11,74$; $DP = 6,17$). Com recurso ao teste de Rey, foi confirmada a fidedignidade dos dados obtidos. Os resultados evidenciaram ainda um efeito significativo das variáveis idade e escolaridade sobre o défice cognitivo, revelando que quanto maior a idade e menor a escolaridade, maior é o défice cognitivo. Não foram encontradas diferenças significativas entre os idosos em lares ou centros de dia. Com base nos valores de corte do MoCA, verificou-se que 86% dos idosos da nossa amostra apresentava um défice cognitivo grave. Comparados os grupos, com e sem défice cognitivo, constatou-se que estes diferiam significativamente relativamente à depressão, afecto positivo e ansiedade. A depressão, o afecto positivo e a ansiedade foram, as únicas variáveis que se mostraram associadas significativamente ao défice cognitivo, sendo a força dessa associação por ordem decrescente, e no sentido esperado.

Não obstante algumas limitações deste estudo, julgamos ter contribuído para uma caracterização dos idosos ao nível de variáveis emocionais e de bem-estar e a sua relação com a presença ou ausência de défice cognitivo. Esperamos que os nossos resultados permitam uma reflexão sobre possíveis estratégias de intervenção no sentido de promover o bem-estar psicológico destes indivíduos e diminuir o impacto de problemas associados ao envelhecimento.

Palavras-Chave: depressão, ansiedade, afecto positivo e negativo, satisfação com a vida, défice cognitivo grave, idosos.

Abstract

This study aimed to investigate the association between psychopathological symptoms (anxiety, depression, and negative affect), protective factors (life satisfaction and positive affect), and severe cognitive impairment in the elderly in social services in Coimbra's municipality.

Anxiety was assessed by the Geriatric Anxiety Inventory (GAI), depression was assessed using the *Geriatric Depression Scale* (GDS), satisfaction was assessed with the *Scale of Satisfaction with Life* (SWLS), the affect was assessed by the *Positive Affect and Negative Affect Schedule* (PANAS), the cognitive impairment was assessed by the Montreal Cognitive Assessment (MoCA) and finally we used the Rey recognition trial to assess the reliability of our results.

Through a sample of 388 individuals, aged between 65 and 100 years, we found that the elderly of this study have high symptoms of anxiety ($M = 12,37$; $DP = 6,07$) and depression ($M = 13,87$; $DP = 6,21$), low satisfaction with life ($M = 16,37$; $DP = 5,48$) and the presence of severe cognitive impairment ($M = 11,74$; $DP = 6,17$). Using the Rey test, confirmed the reliability of data obtained. The results also showed a significant effect for age and education on cognitive impairment, showing that with increasing age and lower education, the greater the cognitive deficit. No significant differences were found among the elderly in nursing homes or day centers. Based on the values of cutting the MoCA, it was found that 86% of the elderly in our sample had a severe cognitive deficit. Comparing the groups with and without cognitive impairment, it was found that they differed significantly in relation to depression, positive affect, and anxiety. The depression, positive affect and anxiety were the only variables that were significantly associated with cognitive impairment, and the strength of this association in descending order, and in the expected direction.

Despite some limitations of this study, we believe have contributed to a characterization of the elderly in terms of variables and emotional well-being and its relation to the presence or absence of cognitive impairment. We hope that our results allow a discussion on possible intervention strategies to promote the psychological well-being of individuals and lessen the impact of problems associated with aging.

Key-words: depression, anxiety, positive and negative affect, life satisfaction, severe cognitive impairment, elderly.